

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

Análise dos Custos da Produção Agrícola Familiar: Um Estudo em uma Propriedade em Manacapuru/AM

Analysis of Family Farming Production Costs: A Study on a Property in Manacapuru, Amazonas

Rayssa dos Santos Ramos – Universidade do Estado do Amazonas, rdsrcm.cic22@uea.edu.br

Thayná Guimarães da Silva – Universidade do Estado do Amazonas, tgds.cic22@uea.edu.br

Elisângela Leitão de Oliveira – Universidade do Estado do Amazonas, eloliveira@uea.edu.br

Resumo

A agricultura familiar desempenha papel no abastecimento alimentar amazônico, porém enfrenta desafios estruturais, logísticos e climáticos que impactam diretamente sua rentabilidade. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral analisar a composição dos custos de produção e a viabilidade econômica de uma propriedade de agricultura familiar no município de Manacapuru/AM, utilizando o método de custeio por absorção. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem mista e natureza descritiva e exploratória. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e levantamento de dados financeiros. Os resultados identificaram que fertilizantes e riscos climáticos representam a maior parcela dos custos, configurando fatores críticos de vulnerabilidade. A apuração contábil indicou um custo real unitário de R\$ 32,98 por caixa, validando a estimativa mental do produtor e a eficiência de sua gestão intuitiva. Com preço de venda praticado em R\$ 100,00, constatou-se margem de contribuição de R\$ 84,42 e ponto de equilíbrio em 33 caixas mensais, enquanto a produção média é de 160 caixas, resultando em margem de segurança de 79,4%. Conclui-se que a estratégia de comercialização em cadeia curta assegura a rentabilidade da atividade e a formalização dos custos instrumentaliza o produtor, oferecendo segurança decisória para enfrentar oscilações de mercado.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Custos agrícolas. Custeio por absorção.

Abstract

Family farming plays a key role in food supply in the Amazon region; however, it faces structural, logistical, and climatic challenges that directly affect its profitability. In this context, the general objective of this study was to analyze the composition of production costs and the economic viability of a family farming property in the municipality of Manacapuru/AM, using the absorption costing method. The research is characterized as a case study, with a mixed approach and a descriptive and exploratory nature. Data were collected through a semi-structured interview and a survey of financial records. The results indicated that fertilizers and climate-related risks represent the largest share of costs, constituting critical factors of vulnerability. The accounting analysis revealed a real unit cost of R\$ 32.98 per box, confirming the producer's mental estimate and the efficiency of his intuitive management. With a selling price of R\$ 100.00, a contribution margin of R\$ 84.42 and a break-even point of 33 boxes per month were identified, while the average production is 160 boxes, resulting in a 79.4% margin of safety. It is concluded that the short supply chain marketing strategy ensures the profitability of the activity and that the formalization of costs equips the producer with greater decision-making security in the face of market fluctuations.

Keywords: Family farming. Agricultural costs. Absorption costing.

1. Introdução

A agricultura familiar surgiu por volta de 1990 se constituiu como um movimento importante para a produção de alimentos almejando especialmente o consumo da própria família. Com o surgimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), os agricultores tiveram a oportunidade de adentrar em iniciativas governamentais que pudessem aumentar a renda familiar ao mesmo, promover alimentos à sociedade (Figueiredo, 2023). A

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

agricultura familiar na Amazônia enfrenta uma série de problemas econômicos, sociais e produtivos, especialmente por obstáculos voltados para a baixa fertilidade do solo, o aumento da temperatura ocasionada pelas secas e cheias extremas, bem como, os incêndios florestais, causados principalmente por ações humanas e agravados pelo aquecimento global (Brandão, Arieira, Nobre, 2024).

Mesmo com os desafios econômicos, sociais, produtivos e ambientais, é importante que o agricultor tenha conhecimentos voltados à gestão da atividade rural, especialmente no que trata o registro e no controle dos custos da produção agrícola familiar. Para isso será necessária a utilização da contabilidade para obter as informações necessárias para o desenvolvimento desta atividade, formar um preço de venda e tomar as decisões econômicas e financeiras diversas que envolvem a condução deste tipo de atividade rural.

Para esta tarefa de registro e controle dos custos de sua produção agrícola familiar é importante fazer uso da contabilidade de custos na gestão de sua propriedade rural, especialmente quando se trata do custeio por absorção para conhecer a metodologia do levantamento dos custos da produção, seu registro e controle para que se conheça de fato, qual foi o gasto necessário para gerar produtos agrícolas. O conhecimento destes custos proporciona ao agricultor, melhores informações para compor o preço de venda da produção agrícola e possibilitar melhor lucratividade. (Lima et al., 2022).

Conforme Tavares e Rech (2024), apesar de a contabilidade de custos na metodologia do custeio por absorção disponibiliza ferramentas essenciais para uma gestão mais eficiente na agricultura familiar, sua aplicação ainda é limitada, principalmente pela percepção de que se trata de algo complexo. Essa realidade evidencia a importância de implementar programas educacionais e suporte técnico especializados, além de políticas públicas que promovam a capacitação e o incentivo à utilização da contabilidade de custos. Nesse cenário, surge a questão norteadora desta pesquisa: De que maneira a análise dos custos de produção, baseada no custeio por absorção, pode aferir a rentabilidade da atividade e oferecer segurança decisória para a gestão do preço de venda na agricultura familiar?

No caso da agricultura familiar, essa necessidade é ainda mais evidente, uma vez que esses produtores são mais vulneráveis às variações climáticas. Por esse motivo, é indispensável que o agricultor familiar tenha um cuidado redobrado com a formação de preços, garantindo assim vendas mais sustentáveis e equilibradas. A agricultura familiar desempenha papel estratégico na segurança alimentar, no abastecimento de mercados locais e na geração de renda, sendo responsável por uma parte significativa da produção de hortifrutis no Brasil. Contudo, um dos maiores desafios enfrentados por esses agricultores é a definição adequada do preço de venda, uma vez que muitos não possuem controle sistematizado de custos e, consequentemente, baseiam sua precificação em práticas empíricas.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

Além da contribuição prática para a gestão da propriedade, o estudo também possui relevância acadêmica, uma vez que fortalece o debate sobre o uso da contabilidade de custos aplicada à agricultura familiar, especialmente no contexto amazônico. Ao fornecer subsídios para decisões racionais e sustentáveis, a pesquisa busca não apenas responder ao problema proposto, mas também oferecer um modelo de referência que possa ser replicado em outras propriedades com características semelhantes.

As aplicações de práticas mais sustentáveis, como o uso de insumos naturais e técnicas agroecológicas, podem agregar valor aos produtos, refletindo-se em preços ligeiramente superiores e maior aceitação por parte dos consumidores conscientes. No entanto, a ausência de controle contábil e de indicadores ambientais pode dificultar a mensuração dos reais custos e impactos da produção, comprometendo tanto a gestão financeira quanto a continuidade das atividades ambientais no longo prazo.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a estrutura de custos de produção e a viabilidade econômica de uma propriedade de agricultura familiar no município de Manacapuru/AM, utilizando o método de custeio por absorção. Para a consecução, realizou-se a identificação e classificação dos custos fixos e variáveis envolvidos no processo produtivo, a apuração do custo unitário real, por meio dos indicadores de margem de contribuição e ponto de equilíbrio, confrontando o custo apurado com a precificação praticada para verificar a lucratividade e a vulnerabilidade financeira do negócio.

2. Referencial teórico

2.1 A agricultura familiar

Miranda, Wegner e Dias (2024) observam que as feiras da agricultura familiar agroecológica fazem parte de sistemas territoriais de abastecimento, os quais são mais facilmente coordenados pelos próprios agricultores, facilitando a distribuição direta da produção para os mercados. Os autores ressaltam a importância de se acompanhar e avaliar o progresso para uma melhor comercialização com o objetivo de aprimorar a compreensão sobre suas dinâmicas comerciais (Miranda; Wegner; Dias, 2024).

O comércio realizado nas feiras é caracterizado como parte de uma cadeia curta, justamente por propiciar o contato direto entre produtores e consumidores. Nesse espaço, as decisões de compra tendem a ser influenciadas por fatores como economia de tempo e de dinheiro, preocupação com o meio ambiente, saúde e bem-estar humano e animal. Além disso, os consumidores expressam preferências baseadas em tendências globais de comportamento alimentar, refletidas em hábitos, atitudes e padrões de consumo em constante transformação (Padilha et al. 2022).

A agricultura familiar pode utilizar práticas contábeis de custos para identificar os custos de

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

produção, facilitando a assimilação da viabilidade econômica da atividade agrícola e para formular estratégias gerenciais mais adequadas à realidade do agricultor familiar. (Tavares; Rech, 2024). Diante da relevância da agricultura familiar para o desenvolvimento do país, é fundamental a adoção de práticas que fortaleçam sua inserção no mercado. Dessa forma, a contabilidade de custos destaca-se como uma ferramenta estratégica, ao possibilitar o controle do patrimônio e oferecer subsídios informacionais que auxiliam no processo decisório (Guimarães, 2023). Empreendimentos que não possuem gestão de sua produção e de suas despesas não obtêm o retorno esperado, adquirindo um lucro baixo ou prejuízos, objetivando uma baixa rentabilidade suficiente para permanecer atuando no mercado (Campos et al., 2022).

2.2 Custeio por Absorção

O custeio por absorção é um método que reúne e sistematiza todos os custos de produção, sejam eles fixos ou variáveis, diretos ou indiretos, incorporando-os aos produtos fabricados. Nesse modelo, todos os gastos relacionados ao processo fabril são “absorvidos” pelo custo do produto. Sua utilização é obrigatória pela legislação brasileira para fins contábeis e fiscais, sendo adotada na determinação dos valores dos bens e serviços vendidos (Wernke, 2019).

Com o avanço dos estudos e a crescente necessidade de ferramentas eficazes para a gestão e o controle das informações, a contabilidade de custos passou a desempenhar um papel fundamental no suporte às decisões empresariais. Para que uma organização alcance o resultado financeiro desejado, torna-se essencial realizar uma análise detalhada de seus custos e despesas, considerando tanto os elementos fixos quanto os custos variáveis. Os custos fixos correspondem a gastos que permanecem constantes, independentemente do volume de produção ou vendas, enquanto os custos variáveis sofrem alterações conforme o nível de atividade produtiva (Moraes et al., 2023).

A aplicação deste método é estratégica para a gestão rural. Conforme enfatizam Pedroso et al. (2023), diferentemente de abordagens gerenciais focadas apenas na margem de contribuição, a absorção incorpora ao produto fabricado no que se refere aos gastos estruturais essenciais, como a depreciação de máquinas e a manutenção de instalações. Essa característica torna o método fundamental para que o agricultor familiar compreenda o custo total real de sua cultura.

2.3 Margem de Contribuição

A margem de contribuição é uma ferramenta essencial para analisar a rentabilidade dos preços, pois representa o valor que permanece do preço de venda após a dedução dos custos e despesas variáveis, como matéria-prima, tributos sobre vendas e comissões. Esse montante é o que efetivamente contribui para a cobertura dos gastos fixos mensais e, posteriormente, para a geração de lucro. Em ambientes mercadológicos competitivos, torna-se indispensável controlar e avaliar o desempenho das operações, já que a forte concorrência leva frequentemente as empresas a reduzirem

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

suas margens de lucro (Wernke, 2019).

Com o cálculo da margem de contribuição, é possível determinar o ponto de equilíbrio operacional, indicando o faturamento mínimo necessário para que a empresa cubra seus custos fixos e variáveis, evitando prejuízos. Com essa informação, o gestor pode estabelecer metas de vendas mais precisas, avaliar a viabilidade de oferecer frete grátis, conceder descontos de forma consciente, entre outras decisões estratégicas que impactam diretamente o desempenho financeiro (Pissinati; Dias, 2022). A margem de contribuição, além de ser um método de precificação eficiente, é fundamental para compreender a real condição econômica da empresa, pois permite avaliar o lucro obtido na venda de produtos ou serviços, fornecendo informações que fortalecem o processo de tomada de decisões (Pissinati; Dias, 2022).

2.4 Ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio contábil (PEC) indica a quantidade mínima de produtos que a empresa precisa vender para que o resultado do período seja igual a zero, ou seja, sem lucro nem prejuízo. Esse indicador também permite identificar o nível de vendas em que o lucro se torna nulo. Para encontrar essa quantidade, divide-se o total dos custos fixos pela margem de contribuição unitária, obtendo-se assim o volume necessário para cobrir todos os gastos fixos do período (Wernke, 2019).

Laureth, et al. (2018) ressaltam que o conhecimento do PEC é estratégico, pois permite ao gestor analisar o desempenho da empresa frente ao nível de atividade mínimo exigido, alertando para a necessidade de medidas corretivas caso as vendas reais estejam abaixo desse patamar crítico. Além disso, a partir do ponto de equilíbrio, possibilita-se calcular a margem de segurança, que mensura o quanto as vendas podem decair sem que a empresa entre na zona de prejuízo. Trata-se, portanto, de um indicador de segurança vital que define a meta mínima de vendas necessária para a continuidade do negócio

3. Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, com enfoque descritivo e exploratório, uma vez que busca compreender a realidade de uma propriedade específica e analisar sua estrutura de custos. O estudo adotou uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa, conforme os objetivos traçados.

A abordagem quantitativa foi utilizada para o levantamento dos custos da produção no qual aplicou-se o método de custeio por absorção para fundamentar a formação dos preços dos produtos. Na abordagem qualitativa, realizou-se uma investigação de informações pertinentes da lavoura criada como atividade econômica. A pesquisa se classificou como exploratória pois buscou-se proporcionar maior familiaridade com o problema da viabilidade econômica na agricultura familiar.

O enfoque dado para a pesquisa foi descritivo, pois o estudo auxiliou para a compreender as

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

características da atividade econômica na agricultura familiar (Gil, 2007). O instrumento utilizado para a entrevista foi um formulário semiestruturado, que abordou o perfil do produtor e os custos de produção. A coleta de dados ocorreu com o responsável pela propriedade, realizada em seu local de comercialização, uma feira da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), em Manaus/AM.

Após a coleta, os dados foram processados e categorizados para permitir uma análise integrada. As informações qualitativas, referentes ao perfil e às práticas de gestão foram interpretadas por meio de análise de conteúdo. Já os dados quantitativos de custos foram processados em planilhas eletrônicas, servindo de base para o cálculo dos indicadores de margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Essa estruturação metodológica busca possibilitar que os resultados apresentados a seguir não apenas descrevam a realidade observada, oferecendo bases sólidas para uma precificação mais justa e equilibrada.

4. Resultados e Discussão

4.1 Perfil do produtor e práticas de gestão

O produtor entrevistado possui ensino médio completo e uma renda familiar de dois salários-mínimos. A propriedade, localizada em um ramal no município de Manacapuru/AM, caracteriza-se como agricultura familiar, constituída pela mão de obra do produtor, de sua esposa e de seu filho, sendo complementada por um funcionário. Com mais de 20 anos de experiência na comercialização de seus produtos em feiras governamentais, sendo um participante assíduo das feiras da ADS, demonstra um perfil empreendedor.

A pesquisa revelou que o controle adotado na propriedade é predominantemente empírico. O produtor demonstrou ter ciência dos custos envolvidos na produção, no entanto, relatou não utilizar registros formais ou planilhas, executando o controle financeiro de forma mental e baseada na experiência prática.

No que se refere à precificação, caracteriza-se pelo valor de mercado. De acordo com Figueiredo et al. (2022), esse método prioriza as condições externas, como a concorrência e o poder aquisitivo da demanda. Na prática observada, o preço é estipulado com base nas cotações vigentes do comércio local, funcionando como um parâmetro externo que condiciona o produtor a adequar sua estrutura de custos para viabilizar a margem de lucro desejada.

4.2 Levantamento e classificação dos custos de produção

Para a análise da estrutura de custos, inicialmente foram identificados todos os custos envolvidos no processo de produção e comercialização do produto agrícola. Definiu-se como período de análise o intervalo mensal, considerando a média produtiva e os desembolsos da propriedade. A partir desse levantamento, os valores foram classificados em custos fixos, variáveis e perda, conforme

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

sua natureza. Considerando que o agricultor comercializa apenas um único produto, a distinção entre custos diretos e indiretos torna-se pouco relevante, uma vez que não há necessidade de procedimentos de rateio. Dessa forma, todos os custos apurados incidem diretamente sobre a composição do preço do mamão, tabela 1.

Tabela 1: Descrição dos custos fixos e variáveis da produção do produto agrícola.

Recursos	Descrição	Classificação	Valor mensal
Matéria-prima	Sementes de mamão	Custo variável	R\$ 142,86
Insumos	Água para irrigação	Custo variável	R\$ 150,00
Insumos	Fertilizantes	Custo variável	R\$ 2.000,00
Insumos	Agrotóxicos	Custo variável	R\$ 200,00
Mão de obra	Remuneração por diárias	Custo fixo	R\$ 1.400,00
Logística	Transporte de mercadoria para venda	Custo fixo	R\$ 400,00
Combustível	Combustível para equipamentos	Custo fixo	R\$ 100,00
Depreciação	Depreciação de equipamentos	Custo fixo	R\$ 4,38
Riscos	Custo de perda	Perda	R\$ 879,45
Total	Custo total mensal	-	R\$ 5.276,69

Fonte: Elaborado pelos autores.

A semente de mamão é classificada como matéria-prima por ser o elemento essencial para o início do cultivo. O levantamento dimensionou a lavoura em 700 pés, estrutura produtiva que gera uma média de 160 caixas mensais. Para o desenvolvimento das plantas e a formação dos frutos, o produtor destacou a importância dos fertilizantes, especialmente o adubo químico NPK, considerado fundamental para promover a frutificação. Caso a adubação não seja realizada de forma adequada, o mamoeiro tende a não produzir frutos. Utiliza-se em quantidade reduzida os agrotóxicos para o controle de ácaros e fungos, cuja incidência aumenta em períodos chuvosos. Observa-se que o valor de custo da perda, R\$ 879,45, refere-se à quebra de safra estimada em 20% devido a falhas na adubação e proliferação desses fungos. Segundo Bianchet et al. (2021), devem ser incluídas as perdas normais e anormais para calcular os custos, assegurando que todos os custos fixos e variáveis sejam incorporados ao valor dos produtos.

Foram identificados os gastos relacionados ao consumo de água utilizada na irrigação diária da plantação, bem como os custos com energia elétrica e combustível necessários para o funcionamento dos equipamentos agrícolas. Também foi calculada a depreciação da roçadeira, utilizada na manutenção e limpeza do terreno. No que se refere à mão de obra, o produtor conta com um ajudante para a realização das atividades agrícolas, cuja remuneração ocorre por meio de diárias. Ademais, verificou-se que o produtor incorre semanalmente em despesas com o transporte da

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025
mercadoria até o local de venda.

4.3 Análise da estrutura de custos e desempenho econômico

Após o levantamento dos custos, procedeu-se à decomposição mensal total para identificar a representatividade de cada item. A análise dos dados, apresentada na tabela 2, revela uma estrutura de custos concentrada em insumos químicos e mão de obra.

Tabela 2: Composição dos custos mensais.

Atividade	Valor	Percentual
Sementes de mamão	R\$ 142,86	2,71%
Água	R\$ 150,00	2,84%
Fertilizantes	R\$ 2.000,00	37,90%
Agrotóxicos	R\$ 200,00	3,79%
Mão de obra	R\$ 1.400,00	26,53%
Transporte	R\$ 400,00	7,58%
Equipamentos	R\$ 100,00	1,90%
Depreciação	R\$ 4,38	0,08%
Custo de perda (Risco 20%)	R\$ 879,45	16,67%
Total	R\$ 5.276,68	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Constata-se que mais de 80% dos recursos financeiros da propriedade são absorvidos por apenas três fatores: fertilizantes, mão de obra e custo de perda. A análise dos dados evidencia a concentração dos custos em itens estratégicos. Os fertilizantes (37,90%) representam o maior desembolso mensal, dado que sua redução comprometeria diretamente a produtividade já estabelecida. Em contrapartida, o custo logístico (7,58%) o investimento em transporte permite que o produto chegue a um mercado onde o preço de venda é significativamente superior. Com relação ao custo de perda (16,7%), materializa financeiramente o risco climático, o que reforça a necessidade de margens de lucro elevadas para absorver essa volatilidade.

A apuração dos dados permitiu mensurar a rentabilidade da operação, demonstrando que o preço praticado gera excedente suficiente para cobrir integralmente as despesas variáveis e custear a estrutura fixa. Esse desempenho econômico foi quantificado por meio dos indicadores de desempenho apresentados na tabela 3.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

Tabela 3: Análise de desempenho econômico da produção de mamão.

Indicador	Cálculo	Resultado
Preço de venda	Mercado	R\$ 100,00
(-) Custos variáveis unitários	Sementes, adubo, agrotóxicos, água e fertilizantes	R\$ 15,58
(=) Margem de contribuição	R\$ 100,00 - R\$ 15,58	R\$ 84,42
Custos fixos + risco	R\$ 1.904,38 + R\$ 879,45	R\$ 2.783,83
Ponto de equilíbrio	R\$ 2.783,83 ÷ R\$ 84,42	33 caixas
Produção mensal	700 pés	160 caixas
Margem de Segurança em quantidade	160 – 33	127 caixas
Margem de Segurança em percentual	127 ÷ 160	79,40%

Fonte: Elaborado pelos autores.

O cálculo do ponto de equilíbrio demonstra os valores necessários para atingir o equilíbrio financeiro e a margem de segurança operacional, que resultou em 32,97 unidades. Dada a indivisibilidade do produto, estabelece-se que o produtor atinge o equilíbrio operacional ao vender 33 caixas por mês, volume mínimo necessário para quitar integralmente os custos fixos e cobrir os riscos de perda. Considerando a produção média de 160 caixas, a propriedade opera com uma expressiva margem de segurança de 127 caixas.

4.4 Análise da rentabilidade unitária

Diante do diagnóstico de que o produtor já opera com lucratividade, a proposta apresentada na tabela 4 visa formalizar o custo real unitário para apoiar a tomada de decisão. A metodologia adotada organiza os custos fixos, variáveis e de risco em uma estrutura lógica, permitindo a visualização clara da margem de contribuição por unidade.

Tabela 4: Demonstrativo de custos e margem de lucro por caixa de mamão.

Item	Valor (R\$)	Descrição
A. Custo total mensal	R\$ 5.726,68	Inclui fixos, variáveis e perdas.
B. Produção mensal	160 caixas	Volume médio produzido.
C. Custo real por caixa (A ÷ B)	R\$ 32,98	Custo unitário.
D. Preço de venda	R\$ 100,00	Valor praticado na feira.
E. Lucro bruto por caixa (D - C)	R\$ 67,02	Margem de lucro.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O custo real de produção, logística e risco de uma caixa de mamão foi apurado em R\$ 32,98. Este resultado valida a percepção empírica do produtor, que estimava seu custo em R\$ 40,00. A divergência observada revela-se positiva, pois indica uma postura conservadora na gestão: ao

Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

superestimar levemente seus custos, o produtor cria uma margem de segurança intuitiva. Isso demonstra que, mesmo pautado na intuição, o conhecimento tácito do agricultor possui alta aderência à realidade, sendo agora ratificado pela análise contábil formal.

A formalização dos custos instrumentaliza a gestão ao evidenciar que o custo unitário de R\$ 32,98, frente ao preço de venda de R\$ 100,00, assegura uma margem bruta de R\$ 67,02. Esse indicador proporciona segurança decisória ao produtor, fundamentando negociações e promoções sem comprometer a rentabilidade. Em situações de encerramento do período de comercialização, dada à alta perecibilidade do produto, pode estabelecer o valor de R\$ 32,98 como parâmetro mínimo para o ajuste de preços, permitindo a recuperação do capital investido sem incorrer em déficits. A venda por este patamar mínimo evita o descarte do produto e mitiga perdas financeiras.

Conclusões

O presente estudo propôs-se a analisar a estrutura de custos e a viabilidade financeira de uma propriedade de agricultura familiar no Amazonas, utilizando o método de custeio por absorção. A pesquisa demonstrou que a precificação baseada em práticas empíricas, embora funcional para a sobrevivência imediata, carece de visibilidade sobre a estrutura real de custos e os riscos financeiros da atividade na região amazônica. A hipótese de que os produtores utilizam critérios empíricos foi validada, contudo, os resultados indicaram que isso não decorre de falta de conhecimento gerencial, dado que o produtor demonstrou um entendimento tácito sofisticado de custeio, mas sim da ausência de ferramentas formais adaptadas à sua realidade.

A análise dos custos evidenciou que a vulnerabilidade financeira da propriedade reside na dependência de insumos voláteis e na exposição aos riscos climáticos. Contudo, a apuração contábil constatou que a precificação intuitiva adotada pelo produtor possui alta aderência à realidade, já incorporando margens de segurança para essas variáveis. Portanto, a rentabilidade do negócio é assegurada primordialmente pelo modelo de cadeia curta, venda direta na feira da ADS, que permite a captura integral do valor agregado, neutralizando o impacto dos elevados custos de produção e das perdas operacionais.

Diante dessas constatações, e considerando a eficiência demonstrada pela gestão intuitiva, recomenda-se a adoção de um planejamento prévio de custos como ferramenta de melhoria contínua. Visto que a maior parte dos custos se concentra em itens voláteis, como fertilizantes, e imprevisíveis, como risco climático, a elaboração de uma estimativa de custos antes do início de cada ciclo permitiria ao produtor antecipar cenários de alta nos insumos. Essa postura preventiva possibilitaria ajustes antecipados no preço de venda ou a busca por fornecedores alternativos, blindando a margem de lucro contra inflações setoriais repentinas.

Conclui-se, portanto, que a gestão de custos na agricultura familiar não precisa ser complexa



Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

para ser eficaz. A ferramenta simplificada apresentada neste trabalho serve para instrumentalizar a gestão do produtor, transformando seu conhecimento tácito em dados explícitos. Ao visualizar com clareza seu custo real e sua margem de lucro, o agricultor ganha segurança decisória para enfrentar as adversidades do mercado, assegurando a viabilidade econômica e social de sua unidade familiar.

Referências

BIANCHET, Taís Daiane Soares Assumpção; CALHEIRO, Ana Regina Poli; KROIN, Caroline Soares; ZANIN, Antonio. *Mensuração de custos das perdas normais e anormais no processo produtivo de uma indústria cerâmica*. ABCustos, v. 16, n. 1, p. 40–63, 2021.

BRANDÃO, Diego Oliveira; ARIEIRA, Julia; NOBRE, Carlos. *Impactos das mudanças climáticas na sociobioeconomia da Amazônia*. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba/SP, v. 52, n. 1, p. 2–5, 2024.

CAMPOS, Ana Luiza Cantagalo de et al. *Contabilidade de custos: um estudo de caso em uma propriedade rural familiar em Campo Grande/MS*. Café, v. 5, n. 1, p. 3–19, 2022.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIGUEIREDO, Andreia Moreira Beling de et al. *Análise de custos e formação do preço de venda de hortifrutis praticados por agricultores familiares feirantes de Cacoal – RO*. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e1711427138, 2022.

FIGUEIREDO, Rebeca S. et al. *Agricultura familiar no Amazonas e a implantação da nota técnica 01/2017/ADAF/SFAAM/MPF-AM*. Revista Saúde Coletiva, Manaus/AM, v. 13, n. 87, p. 2–3, 2023.

GUIMARÃES, Rafael Cristiano Machado. *Gestão de custos na agricultura familiar em Dourados-MS*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2023.

LAURETH, Sônia Voss et al. *Análise custo/volume/lucro aplicada em supermercado de pequeno porte: estudo de caso*. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 863–885, 2018.

LIMA, Roseane Ferreira et al. *A gestão estratégica de custos como ferramenta gerencial em empresas prestadoras de serviços contábeis*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 11, n. 7, p. 1–10, 2022.

MIRANDA, Sueny Pinhel; WEGNER, Rubia Cristina; DIAS, Anelise. *Comercialização nas feiras da agricultura familiar: um estudo de caso sobre a estrutura desses canais*. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 62, n. 4, e270700, 2024.

MORAIS, Maria Auxiliadora de Oliveira et al. *Contabilidade de custos: caso de uma indústria de temperos pauperrense*. Revista Gestão e Secretariado – GeSec, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 4206–4219, 2023.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 23/11/2025 | aceito: 25/11/2025 | publicação: 27/11/2025

PADILHA, Jailton César et al. *Feira da produção familiar: perfil do consumidor do Empório Lago Oeste no Distrito Federal*. Interações, Campo Grande/MS, v. 23, n. 3, p. 741–757, 2022.

PEDROSO, Karla Cristina et al. *Gestão de custos em uma pequena propriedade rural familiar: análise do custeio variável e absorção na produção de milho e soja*. ABCustos, São Leopoldo, v. 18, n. 2, p. 45–67, 2023.

PISSINATI, Larissa Gabrielly; DIAS, Edson. *A margem de contribuição como métrica de precificação visando lucro para a empresa*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE, São Paulo, v. 8, n. 10, p. 4334–4347, 2022.

TAVARES, Maria Karolina Gonçalves; RECH, Ilirio José. *Contabilidade de custos na agricultura familiar: uma revisão sistemática*. Congresso Brasileiro de Custos, São Paulo/SP, p. 2–4, 2024.

WERNKE, Rodney. *Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais*. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.